



IDENTIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS BOTÂNICAS PRESENTES EM ÁREAS URBANAS DE BAIROS DA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS – BA

CÍNTIA PAULA FEITOSA SOUZA¹; ORJANA SANTOS LIMA¹; THAINA TEIXEIRA DE CERQUEIRA¹; FABIO RIBEIRO GARCIA¹; MARIA ANGÉLICA PEREIRA DE CARVALHO COSTA²; FERNANDA VIDIGAL DUARTE SOUZA³

¹Engenheira Agrônoma, (o) estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - BA, e-mails: cintiapaula_2006@hotmail.com; orjanasl@yahoo.com.br; thainatc@yahoo.com.br; fabiogarcia.5@gmail.com

²Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - BA, e-mail: mapcosta63@gmail.com

³Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas – BA, e-mail: fernanda.souza@embrapa.com

Resumo: O patrimônio natural dentro das áreas urbanas em praticamente todas as cidades foi dilapidado no processo de fundação e expansão destas (ROSSI, 2001). No trabalho em questão objetivou-se identificar e quantificar a diversidade de espécies existentes em área pública de bairros da cidade de Cruz das Almas, como ruas, praças e alamedas. Foram selecionados aleatoriamente três bairros, sendo estes: Coplan, Itapicuru e Edla Costa. Dentro de cada bairro foram selecionadas 12 ruas e em cada rua foram amostrados 300 metros. Em praças e alamedas o levantamento considerou todas as plantas encontradas. Após a coleta dos dados, a identificação das espécies foi realizada por meio de bibliografia especializada. No bairro Coplan foram encontradas 16 espécies distribuídas em 11 famílias botânicas. O bairro Itapicuru apresentou 33 espécies presentes em 21 famílias botânicas. No bairro Edla Costa foram encontradas 10 espécies provenientes de 6 famílias botânicas. Na Alameda Getúlio Vargas e Rua da Jurema foram encontradas 4 espécies pertencentes a 4 famílias botânicas. A praça Carmelito Barbosa apresentou 16 espécies provenientes de 13 famílias botânicas e por fim, a avenida Crisógno Fernandes que apresentou 7 espécies distribuídas em 7 famílias botânicas. No total foram encontradas 565 plantas. No que se refere a origem das espécies identificadas 38,05% são nativas do país, destacando um panorama urbano onde prevalece espécies exóticas. Não foram identificadas espécies endêmicas da região. Esse tipo de trabalho visa gerar subsídios para a implementação de ações dirigidas para a urbanização de áreas públicas.

Palavras-chave: Diversidade de espécies; Plantas; Bairros.